GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 16

PROJETO

POLÍTICO PEDAGÓGICO

Planaltina-DF

2021

SUMÁRIO

1. **Apresentação do Projeto**
2. **Historicidade da Escola**
3. **Diagnóstico da Realidade Escolar**
4. **Função Social**
5. **Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas**
6. **Missão da Escola**
7. **Objetivos**
8. **Concepções Teóricas que fundamentam a Prática Pedagógica**
9. **Organização do Trabalho Pedagógico da Escola**
10. **Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**
11. **Organização Curricular da Escola**
12. **Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico**
13. **Plano de Ação – Sala de Recursos Generalista**
14. **Plano de Ação – SEAA**
15. **Plano de Ação - SOE**
16. **Projetos Específicos Individuais e Interdisciplinares da Escola**
17. **Referências Bibliográficas**

Apresentação do Projeto

Por acreditarmos que uma escola autônoma, democrática e participativa deve sempre envolver toda a comunidade escolar na construção de um ambiente que favoreça o aprendizado, esse projeto foi elaborado com a participação dos diversos segmentos escolares, professores, monitores, servidores, pais (embora em número muito pequeno) e direção.

A discussão para sua elaboração se deu em momentos de estudo da coordenação e supervisão pedagógica, que coordenaram os trabalhos para sua elaboração, e em reuniões de professores, de pais e mestres e conselho escolar.

Sua reelaboração se dá a cada ano, à medida que a escola muda sua realidade a todo o momento. Novos alunos chegam novas necessidades surgem, ideias são reavaliadas e reconstruídas. O PPP é um movimento constante, para atender o movimento da escola, que também é constante.

Para concluirmos essa reelaboração, foram necessárias novas reuniões com os professores, equipe de direção e servidores, onde elencamos os pontos que ainda atendiam a demanda da escola e incluímos novas propostas de acordo com a nova realidade da escola, com o Projeto Político-Pedagógico da Secretaria de Educação e com os documentos que regem a Educação do Distrito Federal.

Nesse documento, está apresentada a historicidade da escola, o diagnóstico da realidade escolar em que estamos inseridos e, especialmente e com mais detalhes, as visões, princípios e concepções que temos acerca da prática pedagógica, de onde resultam as ações e os projetos que temos desenvolvido.

Ao final dessa construção, acreditamos ter em mãos um documento que expressa o ideal de educação dos profissionais dessa Instituição de Ensino, as propostas e resultados que almejamos alcançar.

Historicidade da Escola

A Escola Classe 16 está situada no Condomínio Estância Nova Planaltina Quadra 01 Rua A – Área Especial Escola, na cidade de Planaltina-DF. Possui uma área total de 20.400 m² de terreno, dos quais 1.200,58 m² são de área construída.

O espaço de construção da escola está dividido em um prédio com formato retangular, de dois pavimentos, onde se localizam 17 salas de aula, 01 sala de recurso, 01 biblioteca, 01 laboratório de ciências (que está dividido em almoxarifado e sala de reforço), 01 cantina, 01 secretaria, 01 reprografia, 01 sala para o serviço especializado de apoio à aprendizagem, 01 sala do pólo de atendimento educacional especializado aos alunos com transtornos, 01 sala para os servidores da limpeza, 01 sala de professores com copa, 01 sala para a coordenação do noturno e reforço para o diurno, 01 sala de coordenação do diurno e direção, 01 laboratório de informática equipado, 01 parquinho, 01 quadra de esporte com cobertura, estacionamento, acesso para deficientes físicos, banheiros para servidores e alunos e alunos PNE e guarita.

As instalações elétricas são mantidas pela CEB (Companhia Energética de Brasília) e são de boa qualidade, revisadas sempre que se faz necessário. As instalações que alimentam os banheiros foram revisadas recentemente. Nossos banheiros são da época da inauguração da escola, e necessitam de uma reforma urgente, para atender a demanda de alunos, pois o quantitativo construído não se mostra adequado para atender nossos mais de 900 alunos.

O mobiliário da escola de forma geral é de boa qualidade, atendendo as necessidades desta Instituição de Ensino, mas requer sempre melhorias para obtermos um melhor funcionamento e bom desempenho nos trabalhos da escola.

Apesar de ser uma escola com uma área grande, não contamos com espaço suficiente e adequado para a recreação dos alunos. A proximidade com áreas de cerrado e locais de entulhos trazem para a escola muitos insetos e animais peçonhentos, fazendo com que as crianças tenham que evitar as brincadeiras em áreas gramadas.

Nossa escola nasceu de uma reivindicação da própria população. Devido ao grande aumento de crianças em idade escolar, a comunidade da Estância percebeu a necessidade de uma escola para atender a esses alunos.

Vários pedidos às autoridades foram feitos, incluindo manifestações públicas com participação de pais e professores da região.

Após incessantes esforços desta comunidade, a escola foi inaugurada no dia **09 de fevereiro do ano de 2009** com o nome de **Centro de Ensino Fundamental 07**(pois a princípio atenderia anos iniciais e finais) **de Planaltina**, sob a direção da professora Carla Gabriela de Oliveira, que participou de todo esse processo de construção e implementação da nova escola. Em 2012 houve a mudança de nome para **Escola Classe 16 de Planaltina**, por se tratar de uma escola que só atende ao Ensino Fundamental - Séries Iniciais. Em 2014, a equipe de direção mudou, passando a ser chefiada pela professora Divanice Silva Rocha. Em 2016 uma nova equipe chegou à escola, com a direção da professora Sílvia Simone de Souza Costa, atendendo ao pedido da CRE de Planaltina, pois a escola se encontrava sem equipe de direção no momento. Em 2017, uma equipe gestora foi eleita democraticamente, sob a direção de Wellington de Mesquita Vieira, da carreira assistência.

Em 2019, passamos por novas eleições, onde através da Gestão Democrática, foi mantida a gestão atual sob a direção de Wellington de Mesquita Vieira e equipe.

Diagnóstico da Realidade Escolar

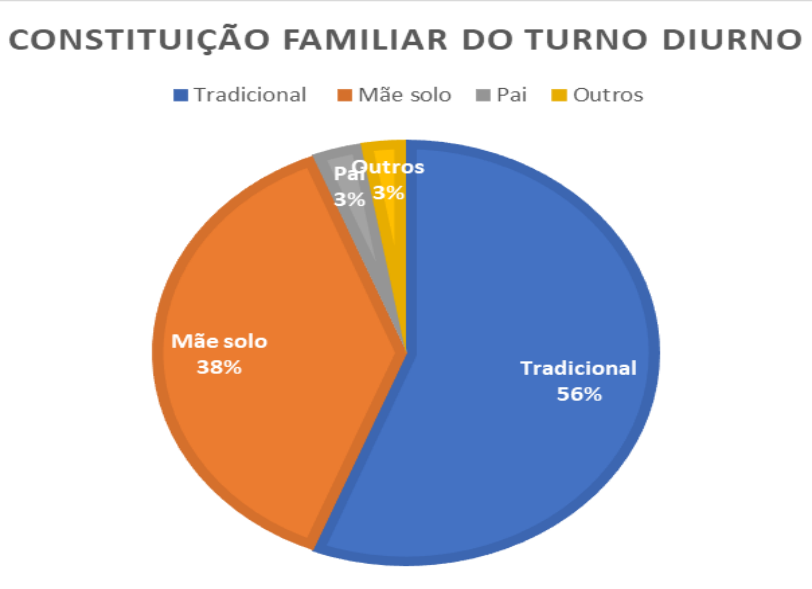
Para o levantamento do diagnóstico escolar, foram utilizadas as fichas de atualização cadastral, preenchida anualmente pelos alunos. Além disso, nos baseamos também em questionários aplicados a comunidade pela equipe de apoio a aprendizagem e serviço de orientação educacional.

A Escola Classe 16 está localizada em um bairro periférico de Planaltina-DF e tem como vizinhos confrontantes do lado direito o Posto de Saúde 04; do lado esquerdo o Centro de Educação Infantil (do qual somos uma das escolas sequencias); à frente da escola possui uma área de lazer com uma quadra de futebol society, um parquinho e um Ponto de Encontro Comunitário; e no fundo da escola havia uma invasão, mas houve uma operação de desocupação.

A região apresenta um alto índice de violência, desemprego e subemprego. Nossa clientela é oriunda de famílias onde a maioria possui apenas o Ensino Fundamental de escolaridade. A grande maioria dos alunos provém da zona urbana, pertencente a uma classe social de baixa renda. Grande parte dos alunos necessita de transporte escolar ou coletivo para chegar à escola.

Embora as famílias não possuam um poder aquisitivo alto, a contribuição para APAM e participação nos eventos culturais e sociais tem crescido significativamente, aumentando o nível das atividades e festas realizadas. Notamos que a carência de espaços de cultura e lazer na comunidade, tornam a escola e suas festas uma das únicas opções de diversão para as famílias. Por esse motivo, investimos muito nesses eventos, sendo os principais: Festa Junina, Festa da Família e a Cantata de Natal.

Quanto à estrutura familiar, são formadas por diversos modelos sendo a maioria pai/mãe/filhos, seguida por mães solos, e por aquelas em que um dos genitores está ausente, quando não os dois, sendo criados por avós ou outros parentes. A divisão do trabalho, normalmente assalariado, costuma acontecer por mais de um membro da família. Temos também uma forte presença de profissionais autônomos (diaristas, mecânicos, ambulantes). Muitas crianças são acompanhadas durante o dia apenas por irmãos mais velhos, avós ou parentes próximos, dificultando o acompanhamento da vida escolar pelos pais. Além disso temos muitas crianças que ficam com cuidadores, tendo contato com a família por poucas horas da noite. Tal realidade traz reflexos marcantes para o contexto escolar, pois percebemos que essas mesmas crianças são as que apresentam desempenho escolar mais baixo, não mostrando muito motivação para o estudo.



Para ajudar a superar esses desafios, a escola tem parceria com o Conselho Tutelar e a CRE de Planaltina e busca também o auxílio de outras instituições que possam dar suporte e orientação necessária ao enfrentamento dessas questões. Para este ano, iniciamos uma parceria com o Ministério Público, através do psicólogo José Vanderley, elaborando o projeto Escola de Todos, além de uma proposta de parceria com a Secretaria de Saúde e estudantes de medicina da UNB, com o projeto Escola de Pacientes. Além disso, buscamos manter contato com as famílias, marcando reuniões em horários que propiciem a participação dos pais (a noite, aos sábados).

A escola sente a necessidade da organização de um trabalho pedagógico voltado para a construção de ações coletivas, e por isso reforça a busca para soluções existentes como a indisciplina, a repetência e a pouca consciência dos familiares em relação ao seu papel e participação no processo ensino-aprendizagem dos filhos.

Os problemas em questão estão sendo gradativamente amenizados, porém, ainda requerem atenção e empenho por parte de todos, pois interferem diretamente no desenvolvimento do educando.

A Escola Classe 16 oferta o Ensino Fundamental de 09 anos do 1° ao 5° ano, no sistema de ciclos, nos turnos matutino e vespertino, sendo dividido em 34 turmas: o período matutino atende por volta de 424 alunos e o vespertino 404. No período noturno temos 04 turmas da EJA 1° segmento com 69 alunos. Desse modo, nossa escola atende um total aproximado de mais de 897 alunos. Esse número

varia muito no decorrer do ano, já que temos uma alta rotatividade de alunos, devido às mudanças constantes das famílias, que vivem em sua maioria em moradia de aluguel. Também percebemos uma grande presença de migração na comunidade, especialmente para a região do nordeste, e de lá para Brasília, o que afeta diretamente na movimentação de alunos da escola.

A equipe gestora atual da escola está composta por:

Diretor: Wellington de Mesquita Vieira, da carreira de assistência;

Vice-Diretora: Divanice Silva Rocha, da carreira Magistério;

Supervisoras Pedagógicas: Mayara Medeiros Santana Sousa (diurno) e Vera Lúcia (Noturno);

Supervisores Administrativos: Albemir Gomes (diurno);

Chefe de Secretária: Janete Cardoso.

Quanto aos recursos humanos além da equipe diretiva, a Escola Classe 16 possui:

No turno diurno são 34 professores regentes, sendo 08 Contratos Temporários; no turno noturno são 07 professores regentes, sendo 02 Contratos temporários; 02 coordenadoras pedagógicas do turno diurno, 01 coordenadora do noturno; 01 professora da Sala de Recursos Generalista; 01 professora do polo da Sala de Apoio à Aprendizagem; 01 pedagoga; 01 psicóloga educacional; 02 orientadoras educacionais do diurno e 01 do noturno; 05 professoras readaptadas, que atuam no apoio pedagógico (duas delas na biblioteca da escola).

Também contamos com o auxílio de outros profissionais: 01 auxiliar de secretaria, 01 monitor, 01 merendeira da Carreira de Assistência readaptada, que atua no apoio administrativo; na área da limpeza, segurança e merenda são firmas prestadoras de serviços terceirizadas, sendo 09 servidores da limpeza da firma Juiz de Fora, 04 merendeiros da firma G&E eventos, e 04 vigilantes da firma Global de Vigilância desarmada 24 horas.

Ao longo desses 12 anos a escola criou junto à comunidade uma identidade de escola organizada, limpa e que se preocupa com o desenvolvimento dos alunos. Buscamos excelência em educação inclusiva, tentando vencer o preconceito com as diversidades e trabalhando em prol do coletivo e em favor dos discentes como um todo.

As turmas da Escola Classe 16 são organizadas por toda a equipe escolar, levando em consideração as decisões tomadas em Conselho de Classe realizados

ao final do ano letivo, onde é sugerida uma enturmação de acordo com dois fatores principais: disciplina e necessidades educacionais especiais dos alunos.

A escola é mantida com recursos advindos da União e do Estado, sendo também atendida no fornecimento de alimentação escolar pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os recursos financeiros são advindos da descentralização de recursos financeiros, através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF e do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Infelizmente tais verbas acabam sofrendo atrasos, o que dificulta muito o trabalho da escola. Contamos também com a APAM, no valor de R$ 2,00 (Dois Reais), onde há uma participação, avaliada como regular, da comunidade escolar. Salientamos que os recursos provenientes da APAM (suspenso durante o período de pandemia da Covid-19) são de extrema relevância para a manutenção do espaço físico da escola e para a melhoria no atendimento dos alunos.

De acordo com a imagem abaixo, podemos ver o resultado do nosso IDEB. Alcançamos um crescimento significativo em 2017 em relação à 2015, mas ainda ficamos abaixo da média esperada. Para 2021, estamos buscando vencer nosso maior desafio em relação a este resultado: os índices de reprovação. Realizamos diversos projetos que visam atingir nossos alunos que apresentam maiores dificuldades, especialmente no que se refere à alfabetização: Projeto Interventivo, Reagrupamento Intra e Interclasse, atendimento prioritários pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, reuniões regulares com as famílias desses alunos, reafirmando a importância dessa parceria, entre outros.

Ensino Remoto

Para 2021, estamos buscando vencer nosso maior desafio em relação a este resultado: os índices de reprovação. Realizamos diversos projetos que visam atingir nossos alunos que apresentam maiores dificuldades, especialmente no que se refere à alfabetização: Projeto Interventivo, Reagrupamento Intra e Interclasse, atendimento prioritários pela Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, reuniões regulares com as famílias desses alunos, reafirmando a importância dessa parceria, entre outros. No tocante todos os nossos esforços para este momento crítico em que estamos passando devido a pandemia da Covid-19, tem sido na busca ativa de nossos estudantes e no contato diário com eles e a família, sempre procurando meios de atender da melhor forma possível as suas necessidades pedagógicas.

Em relação ao acesso dos nossos estudantes a plataforma Google sala de aula, no início do ano letivo, foi criado pelo e-mail institucional da escola todas as turmas e nele acrescentamos todos os professores. Concluído o remanejamento, os professores inseriram os alunos na plataforma. Sabendo da realidade em que vivemos, as maiorias dos nossos alunos não conseguem acessar a plataforma ou realizar as atividades, as famílias não dispõem de acesso tecnológico, para tanto faz

necessário a entrega do material impresso. Este material será organizado para ser entregue bimestralmente, obedecendo a um cronograma.

Organização do trabalho pedagógico no ensino remoto

As coordenadoras ficarão responsáveis por auxiliar os professores quanto às atividades pedagógicas na plataforma Google sala de aula e na elaboração do material impresso. Também serão responsáveis em ser o elo entre o corpo docente e a gestão pedagógica. Cabe ressaltar, que dentro do cronograma já pré-elaborado, estão agendadas reuniões semanalmente com a equipe pedagógica, orientadoras, pedagoga, psicóloga, onde são traçadas metas e intervenções a serem realizadas.

O trabalho dar-se-á, uma coordenadora pedagógica ficará responsável pelos 4º e 5º anos e a outra com o BIA.

Estratégias de Avaliação

O Aluno será avaliado, pelo acesso a plataforma, pela retirada e devolução das atividades impressas e pelo contato dos professores por meios virtuais (google meet e WhatsApp) e todos os mecanismos adotados. Vale ressaltar que pelo ensino remoto, a escola optou em não realizar avaliações formativas, mas sim levar em consideração, toda e qualquer aprendizagem significativa do aluno.

O Conselho de Classe acontecerá bimestralmente, seguindo as orientações da SEDF. Sendo feito um pré-conselho através de formulário onde serão registrados as informações: acesso a plataforma ou material impresso, contato com as famílias, alunos ANEEs(adequações curriculares), encaminhamentos as equipes de apoio e estratégias adotadas pelos professores. O registro destas informações acima, se dará por meio de memória de ata. A ata do conselho de classe será enviada aos professores para edição e serão repassadas a secretaria da escola para serem arquivadas.

Organização Curricular 2020-2021

Em relação aos objetivos de aprendizagem ou conteúdo do Replanejamento Curricular, orientamos a retomada dos objetivos dos anos anteriores, tendo em vista a defasagem causada pela dificuldade de acesso dos alunos aos conteúdo. As estratégias usadas serão o uso de apostilas e materiais adequados para cada aluno, buscando individualizar a aprendizagem e garantir que cada aluno tenha acesso de acordo com seu nível pedagógico. As coordenadoras ficaram responsáveis junto com a equipe pedagógica em garantir que cada professor possa ter acesso ao material necessário para os seus alunos. Serão disponibilizados materiais pedagógicos como material dourado, livros didáticos e outros materiais de apoio para subsidiar o ensino.

Quanto ao conteúdo busca-se trabalhar de forma interdisciplinar assim como é realizado de forma presencial garantindo que o conhecimento chegue ao aluno de forma sistemática.

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	**UF:**	DF
Município:	BRASÍLIA	**Nome da Escola:**	EC 16 DE PLANALTINA
Rede de ensino:	Estadual	**Série / Ano:**	Todas

4ª série / 5º ano | 8ª série / 9º ano | 3ª série EM

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 16 DE PLANALTINA			5.1	5.4	5.7	4.8	5.8			5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

Função Social

Entendemos que a função social dessa Instituição de Ensino parte do empenho em garantir uma educação de qualidade, formando cidadãos históricos e sociais capazes de agir politicamente no meio em que vivem.

Dessa forma, o trabalho pedagógico é orientado para a formação de um educando letrado, crítico e participativo, valorizando os conhecimentos anteriores adquiridos pelos alunos e utilizando materiais didático-pedagógicos adequados à realidade deles.

A escola proporciona também atividades que vislumbrem a valorização do indivíduo, respeitando as diferenças e oportunizando troca de experiências e momentos de reflexão, tendo como eixo principal a busca de uma participação efetiva da família na vida escolar dos filhos. A família nesse processo é de extrema importância, pois não pode ser substituída por nenhuma outra instituição.

Nesse sentido, buscamos atender e discutir a diversidade da sociedade em que vivemos, através de um planejamento pedagógico que respeite a pluralidade e que esteja compatível com o Currículo em Movimento e com as ações previstas no Calendário Escolar.

Entendemos também que a Formação Continuada dos professores é essencial, pois só podemos formar alunos historicamente e socialmente críticos, se estamos em constante aprendizado e reflexão da nossa prática pedagógica. Além disso, o espaço da coordenação coletiva é um local onde podemos repensar o nosso papel nesse processo de construção da identidade do aluno e do papel da escola enquanto função social.

Nesse sentido, as coordenações coletivas são organizadas para atender não só a demanda administrativa e organizacional da escola, mas, especialmente, para ser um espaço de formação e troca de ideias entre os pares.

Buscamos com isso aumentar o sucesso do educando, acolhê-los e mantê-los na escola, diminuindo assim os riscos de se envolverem com a criminalidade.

Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Uma educação de qualidade é concretizada a partir de ações e projetos que devem ser elaborados com a participação de todos os membros da comunidade escolar, levando em consideração o compromisso social, com o objetivo de contribuir na formação integral do indivíduo.

Na elaboração e condução desse projeto, alguns princípios se tornam fundamentais e sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas:

Educação como fundamento de democracia – a autonomia dos alunos deve ser desenvolvida e o exercício de seus direitos assegurado para que o sentido de democracia seja, de fato, alcançado. Para isso, a escola deve tratar o acesso ao conhecimento como um meio de transformação dos sujeitos, os tornando políticos, capazes de intervir em sua realidade.

Participação - a ideia de gestão democrática passa pela importância de se assegurar a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar na construção dos projetos pedagógicos e administrativos da escola, inclusive dos alunos. Isso faz com que as ações coletivas da escola sejam fortalecidas e o apoio da comunidade escolar seja efetivo.

Respeito – nenhum projeto que pretenda ser voltado para a construção da cidadania pode descartar o relacionamento humano na sua condução. O aluno, pai/mãe, o professor, o servidor, o próximo sentem a necessidade de ser considerados na sua individualidade. É preciso resgatar a autoestima e a dignidade dos alunos e de todos os envolvidos no processo ensino – aprendizagem.

Responsabilidade – de nada adiantaria teorizar sobre educação, eleger propostas, e não agir com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições.

Educação de qualidade – no trato das questões pedagógicas é preciso ter em mente o compromisso político de transformação da sociedade, com ações voltadas para o desenvolvimento do cidadão.

A educação deve proporcionar meios para que o indivíduo se sinta co-partícipe e responsável na manutenção e preservação do ambiente em que está inserido, compreendendo a importância da sustentabilidade e da diversidade, exercendo sua cidadania de forma plena, sendo conhecedor dos seus direitos e deveres.

Seguindo um método didático que possa auxiliar no processo de ensino-aprendizagem estando vinculados ao planejamento do professor, no desenvolvimento das aulas, como afirma Mattos (1973, p. 120):

> *O método didático visa a conduzir os alunos a aprenderem a matéria da melhor maneira possível, no nível de sua atual capacidade, dentro das condições reais em que se processa o ensino, aproveitando inteligentemente o tempo, as circunstâncias e as possibilidades materiais e culturais que se apresentarem na localidade em que está situada a escola. Desse modo o método didático amplia gradualmente as perspectivas mentais dos alunos e lhes assegura maior compreensão e domínio sobre as realidades da vida e sobre os fatos e valores da cultura.*

A importância de uma metodologia de ensino com princípios e critérios para que o aluno possa ter novos conhecimentos no processo de ensinar e aprender é de fundamental importância, pois a metodologia tem grande influência na aprendizagem dos alunos.

É necessário que o professor busque metodologias que proporcionem a construção do conhecimento. Ele precisa de metodologias que venham a contribuir para uma educação transformadora, com foco no aluno e na sua realidade.

Buscamos trabalhar uma linha pedagógica que possa nos atender de forma mais abrangente, de acordo com as reais necessidades da nossa clientela e com a participação da família.

Diagnóstico Técnico Administrativo da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional	Escola Classe 16 de Planaltina
Endereço completo	Cond. Estância Nova Planaltina, Quadra 1 Rua A, Área Especial/Escola.
Telefone/E-mail	(61)39014471 ec16planaltina@gmail.com
Localização	
Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino	Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Data de Criação da Instituição Educacional	09 de Fevereiro de 2009
CNPJ	11.070.389.0001-68
Turno de funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Nível de ensino ofertado	1º ao 5ª ano do Ensino Fundamental de 9 anos.

Da Mantenedora:

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-Coordenação Regional de Ensino de Planaltina.

Recursos Financeiros:

- Governo Federal – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

- Governo do Distrito Federal – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF)

- Associação de Pais e Mestres (APM): contribuições, campanhas e eventos promovidos pela escola, doações.

A referida Proposta Pedagógica, sinaliza rupturas com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico com qualidade e compromisso com as aprendizagens de todos os estudantes. Ressaltamos que a PP – 2020 está organizada no tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes estágios de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada e sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, garantindo as aprendizagens.

Para o levantamento dos dados apresentados, foram utilizadas as orientações contidas no fluxograma para organização quanto à (re)elaboração da Proposta Pedagógica - PP, de acordo com a Resolução N° 1/2018-CEDF, de 18 de dezembro de 2018 da Subsecretaria de Educação Básica do DF. Foram realizadas ações com toda comunidade escolar no Dia Letivo Temático, tais como:

• Planejamento da (re)elaboração coletiva da PP, com o objetivo de estabelecer estratégias e espaços para garantir a contínua participação da comunidade nesse trabalho;

• Construção de instrumentos para registros de avaliação sistemática das ações e projetos/programas desenvolvidos na escola;

• Realização de palestras, reuniões, rodas de conversas, oficinas envolvendo temáticas que contribuam para a elaboração da PP.

Foram realizados debates com a comunidade escolar, onde foi aplicado um questionário de avaliação da instituição como um todo. Após análise dos resultados, foram diagnosticadas as potencialidades e as fragilidades para a construção coletiva de sugestões de melhorias. Como culminância do processo de revisão/elaboração da PP, foi realizado reunião destinada à apresentação da Proposta Pedagógica construída em 2020 para toda a comunidade escolar.

Missão da Escola

É nossa missão oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento. É dever e missão da escola oferecer o espaço para a organização e sistematização do conhecimento, e trabalhar visando o desenvolvimento integral do educando; a formação para a cidadania; o aprimoramento da pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, além de propiciar uma aprendizagem mais efetiva e, consequentemente um maior sucesso escolar, alcançando melhores índices de avanço.

Objetivo Geral

Oportunizar ao educando a formação integral em seus aspectos social, afetivo, cognitivo e físico, de maneira a interagir de forma crítica e reflexiva na sociedade.

Objetivos Específicos

Os objetivos explicitados são propostos para o ano letivo de 2019, diante do diagnóstico da nossa realidade escolar e do Plano de Ação proposto para atender as especificidades da escola.

Ao final do período, estes objetivos serão avaliados de forma quantitativa e qualitativa, objetivando o processo de ação-reflexão-ação, tão necessário para o processo de validação de um Projeto Político Pedagógico.

- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Desenvolver projetos pedagógicos que promovam:
  a) Hábitos de leitura e escrita;
  b) Valores, estimulando o respeito, igualdade entre os pares, fraternidade, honestidade, amizade, tolerância, responsabilidade, entre outros;
  c) Articulação entre os temas transversais, conforme prevê o Currículo em Movimento;
  d) Garantia do atendimento nos serviços especializados: Sala de recursos, SOE, EEAA e SAA, de modo a assegurar os direitos de aprendizagem desses estudantes.
- Promover momentos de formação continuada para professores e outros profissionais da escola;
- Criar estratégias de participação das famílias nas atividades escolares;
- Promover momentos culturais, de acolhimento e socialização entre os alunos e comunidade escolar: momento de entrada, momento cívico, festividades, passeios etc.

Concepções Teóricas

O Projeto Político-Pedagógico da escola está pautado nas concepções teóricas às quais são pautados os documentos que regem a educação no Distrito Federal, as teorias críticas e pós-críticas, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural.

Planejando ações em que buscamos desmitificar modelos da sociedade sustentados na desigualdade social e na desvalorização das experiências de vida como conhecimento, ensinando o respeito e a tolerância às diferenças e propondo situações de análise e discussão acerca desses assuntos, utilizamos pressupostos presentes nas Teorias Crítica e Pós-críticas.

Quanto ao currículo, entendemos que *é um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas (BRASIL, 2013)*. Entendemos também que é um meio pelo qual podemos caminhar juntos, em busca de uma educação que inclua a todos, independente de tempo e espaço.

A utilização dos espaços e as atividades pedagógicas tentam convergir para um conceito de educação integral que vai além da ideia de tempo integral, mas parte do pressuposto de que a escola precisa pensar a aprendizagem para além dos muros da escola, sendo realizada em diferentes situações e ambientes e valorizando a experiência de vida e os conceitos trazidos pelos alunos. A escola precisa considerar que todos os espaços são educadores e que há a necessidade da valorização dos saberes comunitários e da escuta sensível ao que acontece tanto dentro quanto fora da escola.

Assim como está ressaltado no Currículo em Movimento, não há como haver êxito na aprendizagem se desconsiderarmos a realidade social, cultural, afetiva e econômica em que nossos alunos estão inseridos. A comunidade onde se localiza a escola tem um índice de vulnerabilidade alto, fato que é motivo de grande preocupação para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, pensamos ser de extrema importância partirmos de alguns pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural para desenvolvermos o trabalho pedagógico.

A pedagogia histórico-crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “... o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, P.07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada (BRASIL, 2013).

Já a psicologia histórico-cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como um fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento” (BRASIL, 2013).

Por acreditarmos que a criança se desenvolve a partir dessa interação, tanto com seus pares, familiares, professores e em todos os ambientes no qual estão inseridos, buscamos uma parceria escola/família e a valorização dessas interações no planejamento do trabalho pedagógico, pois, de acordo com Vygostky o desenvolvimento intelectual se dá nas relações sociais, onde ressalta a importância da instituição escolar na formação do conhecimento.

Para ele, a intervenção pedagógica provoca avanços que não ocorreriam espontaneamente. Ao formular o conceito de zona proximal, Vygostky mostrou que o bom ensino é aquele que estimula a criança a atingir um nível de compreensão e habilidade que ainda não domina completamente, "puxando" dela um novo conhecimento.

O psicólogo considerava ainda que todo aprendizado amplia o universo mental do aluno. O ensino de um novo conteúdo não se resume à aquisição de uma habilidade ou de um conjunto de informações, mas amplia as estruturas cognitivas da criança. Assim, por exemplo, com o domínio da escrita, o aluno adquire também capacidades de reflexão e controle do próprio funcionamento psicológico.

Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica:

> Art. 11. A escola de Educação Básica é o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
>
> Parágrafo único. Essa concepção de escola exige a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre todas as pessoas.

Dessa forma, a escola tem liberdade para organizar o pedagógico de modo a garantir o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.

A escola cumpre o Calendário Escolar da Secretaria de Educação, garantindo os 200 dias letivos. É organizada totalmente em ciclos, atendendo tanto o 1º Bloco - BIA – Bloco Inicial de Alfabetização, quanto o 2º Bloco – 4º e 5º ano, do 2º ciclo do Ensino Fundamental.

A escola busca o desenvolvimento de uma educação integral, porém não funciona em regime de tempo integral, devido às condições físicas insuficientes ao atendimento dos alunos em horário inverso.

Não há recreio compartilhado. As atividades de recreação são realizadas em tempos e espaços diversos, em sistema de rodízio. São utilizados espaços como pátio coberto, parquinho, quadra, biblioteca, sala de informática, áreas externas para a realização das atividades de recreação, ludicidade, psicomotricidade e interação social dos alunos. Nesses espaços também são realizadas atividades como contação de histórias e realização da rotina.

Apesar de não haver recreio compartilhado, as crianças conseguem interagir bem, pois os professores utilizam os espaços e planejam suas atividades de forma compartilhada, sempre buscando a interação com outras turmas. Além disso, a escola promove diversos momentos onde essa integração é possível, como torneios esportivos, gincanas entre as turmas, festas e eventos coletivos.

A comunidade compreende e apoia a organização da escola, porém necessita de maior envolvimento, especialmente na vida escolar dos filhos. Visando melhorar e ampliar essa parceria, a escola tem investido em projetos que estimulem a presença dos pais na escola, mostrando a eles a importância de sua presença, através de palestras, reuniões, oficinas e etc. Iniciamos uma

parceira com o Ministério Público do DF, onde acreditamos que colheremos excelentes frutos no decorrer do ano.

No ano de 2021, temos em nossa escola cinco turmas de Integração Inversa.

Quanto às equipes especializadas, nesse ano, após uma longa ausência, contamos com a equipe completa do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, que compreende uma pedagoga, uma psicóloga e duas orientadoras educacionais, lembrando que pelo nosso quantitativo de alunos, temos a carência aberta para mais um pedagogo. Contamos ainda com a Sala de Recursos Generalista, que atende aos alunos ANEE's diagnosticados, e o Polo de atendimento aos transtornos, que atende aos alunos de nossa escola e de mais 03 escolas da região. Contamos também com uma Orientadora Educacional, que atua exclusivamente no noturno.

A escola é conhecida também pelo trabalho de excelência dos profissionais, que tem um relacionamento muito próximo com as crianças atendidas e suas famílias.

Para nos auxiliar no trabalho com as crianças com Deficiências (física, visual, DMU, mental) e Transtorno do Desenvolvimento Global (espectro autista), contamos com um monitor. Estes profissionais desempenham papel essencial no suporte desses alunos, auxiliando a equipe de professores no atendimento das necessidades específicas de cada criança.

Contamos com duas coordenadoras pedagógicas que atendem as 34 turmas da escola do diurno e um coordenador pedagógico que atende as 04 turmas do noturno.

Buscamos organizar o trabalho pedagógico de forma a suprir ao máximo as necessidades dos alunos e sempre que possível realizamos atividades diversas e incluímos os alunos na realização e planejamento dessas atividades, para que eles se sintam co-autores e participantes ativos do próprio aprendizado.

Entre essas atividades podemos citar: passeios escolares a museus, teatro, cinema, gincanas para Festa Junina da escola, realização de saraus, montagem de peças teatrais etc.(suspensos no momento, por causa da pandemia da Covide 19).

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

ATRIBUIÇÕES:

• Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).

• Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.

• Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

• Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.

• Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

PLANO DE AÇÃO:

- Acompanhamento e participação dos projetos desenvolvidos na escola.
- Suporte, acompanhamento e participação nos reagrupamentos, aula de reforço, interventivos intraclasse e extraclasse.
- Auxílio e pesquisa na confecção das atividades.
- Organização do espaço físico para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

  OBS. Devido ao estado de pandemia pela Covide 19.Todas as atividades desenvolvidas pelas coordenadoras, estão sendo de forma remota, via google meet, whatsApp e Plataforma do Classroom.

Concepções, práticas e estratégias de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.

A Avaliação é um instrumento utilizado como meio de reflexão para o desenvolvimento das atividades do processo ensino aprendizagem. Ao avaliar o professor deve utilizar técnicas diversas e instrumentos variados, para que se possa diagnosticar o começo, o durante e o fim de todo o processo avaliativo. A partir de então possa progredir no processo didático e retomar o que foi insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos.

Haydt (2000) defende que a avaliação deve ser compreendida como um processo dinâmico de permanente interação entre educador e educando no apontamento e no desenvolvimento de conteúdos de ensino aprendizagem, na seleção e aplicação de suas metodologias, bem como no diagnóstico da realidade social, visando a mudança comportamental do educando e do seu compromisso com a sociedade.

O processo avaliativo deverá ocorrer em favor do aluno, sujeito do processo e promover o desenvolvimento de sua autoestima, gerando o desejo de conhecer mais e fortalecendo o seu vínculo com a escola.

Um dos propósitos da avaliação com função diagnóstica consiste em informar o professor sobre o nível de conhecimentos e habilidades de seus alunos, antes de iniciar o processo de ensino – aprendizagem, para determinar o quanto progrediram depois de certo tempo.

É muito frequente a existência de classes heterogêneas nas escolas e devido a essas diferenças cognitivas, individuais, alguns alunos aprendem mais rapidamente do que outros.

Na Escola Classe 16, o processo avaliativo ocorre de forma processual e contínua por meio de pesquisa, trabalho em grupo e individual, participação, ficha avaliativa, diagnóstico, relatório individual do aluno, conselho de classe e auto avaliação. Priorizamos aqui uma avaliação formativa e diagnóstica.

Avaliação formativa é realizada com o propósito de informar o professor e o aluno sobre o resultado da aprendizagem, durante o desenvolvimento das atividades escolares. Localiza a deficiência na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. A referente modalidade de avaliação é chamada

formativa no sentido que indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos.

Nesse sentido:

> *Avaliação Formativa tem como função informar o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades; melhorar o ensino e a aprendizagem; localizar, apontar, discriminar deficiências, insuficiências, no desenvolvimento do ensino-aprendizagem para eliminá-las; proporcionar feedback de ação (leitura, explicações, exercícios) (SANT'ANNA, 2001, p. 34).*

A concepção de avaliação diagnóstica é constituída por uma sondagem, projeção e retrospecção da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu. É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar dificuldades encontradas. Os alunos e professores, a partir da avaliação diagnóstica, de forma integrada, reajustarão seus planos de ação.

Esta avaliação deverá ocorrer no início de cada ciclo de estudos, pois a variável tempo pode favorecer ou prejudicar as trajetórias subseqüentes, caso não se faça uma reflexão constante, crítica e participativa. A referida função diagnóstica da avaliação obriga a uma tomada de decisão posterior em favor do ensino, estando a serviço de uma pedagogia que visa à transformação social. A avaliação deve estar comprometida, assim com uma proposta histórico-crítica.

> *Segundo Martins (1988), o diagnóstico poderá ser direcionado nos seguintes sentidos: determinar a existência de comportamento de entrada do aluno, que sejam pré-requisitos para o alcance dos objetivos formulados; determinar o domínio de certos objetivos por parte do educando, que possibilitem o ensino de assuntos de nível mais elevado; classificar os alunos de acordo com seus interesses, aptidões e traços da personalidade.*

Os dados que o professor vai obtendo por meio da avaliação são sempre provisórios, pois o que o aluno demonstrou não compreender hoje, poderá ser compreendido amanhã. Aprender é um processo ativo pelo qual o aluno constrói, modifica, enriquece e diversifica seus esquemas de conhecimento a respeito dos diferentes conteúdos escolares a partir do significado e do sentido que pode atribuir a esses conteúdos e ao próprio fato de aprender.

O documento final do processo avaliativo são os formulários oficiais da Secretaria de Educação: o RAv (Registro Avaliativo) de cada aluno, que são apreciados pelo conselho de classe; e o Registro do Conselho de Classe. Nestes documentos ficam registradas a evolução do aluno no corrente ano, suas conquistas, dificuldade a serem vencidas e a atuação do professor e toda a equipe da escola nas intervenções com o discente.

Na Educação Especial, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante. A avaliação deve auxiliar no processo de inclusão e configurar um meio para que o aluno progrida, avance e aprenda.

A avaliação escolar é um desafio que exige mudanças por parte do professor e de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

É por meio das metodologias e dos processos avaliativos utilizados que o professor irá participar da reprodução ou transformação da sociedade na qual estamos inseridos, podendo formar, ou não, sujeitos críticos e emancipados para que possam nela conviver com equidade.

OBS. Devido ao estado de pandemia pela Covide 19.Todas as atividades desenvolvidas, estão sendo de forma remota, via google meet, whatsApp e Plataforma do google Classroom.

Organização Curricular da Escola

A organização curricular da escola parte do pressuposto que "... o currículo na ação diz respeito não somente a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão, etc. e que a realidade de cada grupo, de cada escola seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento desse currículo" (BRASIL).

Nessa instituição de ensino, no ano de 2021, atenderemos 06 turmas de 1° ano, 07 turmas de 2° ano, 07 turmas de 3° ano, 06 turmas de 4° ano, 08 turmas de 5° ano.

As turmas são formadas obedecendo aos critérios da estratégia de matrícula da SEEDF, seguindo o que dispõe a respeito de reduções para as turmas normais, normais inclusivas e as integrações inversas. Para um trabalho mais harmonioso em sala, buscamos agrupar os alunos seguindo orientações da equipe pedagógica da escola e da própria participação dos professores, registrada durante os conselhos de classe.

No início do ano, durante a semana pedagógica, são realizados momentos em que os professores se reúnem para analisar o Currículo em Movimento e de forma coletiva, fazer uma divisão de tais conteúdos nos bimestres, fazendo também uma aproximação com os livros didáticos e os projetos e atividades que serão desenvolvidos durante o ano.

As coordenações coletivas acontecem todas as quartas-feiras e são organizadas por temas: planejamento coletivo das ações pedagógicas, formação continuada através de oficinas e estudo de temas de interesse coletivo.

Os Conselhos de Classe são realizados bimestralmente e precedidos de encontros dos professores, coordenadores e supervisora pedagógica para o acompanhamento das dificuldades dos professores e devidas providências.

São realizadas reuniões bimestrais com todos os professores da escola para reavaliar as metas de cada ano e adequar à grade curricular que foi construída durante a semana pedagógica, fazendo a avaliação daquilo que foi proposto e do que foi efetivamente atingido.

Os professores buscam sempre trabalhar de forma interdisciplinar e coletivamente. São realizadas sequências didáticas que envolvem temas de interesse comum e as diferentes linguagens.

As principais ações e os projetos individuais são realizados de modo a atender o projeto maior da escola para 2021: **"Pequenos leitores, grandes**

escritores”, que visa um trabalho sistemático com produção de texto, aliado a leitura. Este é norteador dos subprojetos desenvolvidos tanto no coletivo da escola, quanto nas turmas individualmente durante o ano letivo em curso. Assim como as demandas da Secretaria de Educação (Plenarinha, Projeto Eleitor do Futuro, Parque Educador, “Drogas, tô fora!”, Olimpíadas da Língua Portuguesa, etc). Estes projetos encontram-se suspensos devido a pandemia pela Covide 19.

Realizamos os Dias Letivos Temáticos, previstos em calendário, que envolvem toda a comunidade escolar de acordo com a solicitação da SEDF, procurando explorar as temáticas propostas pela SUBEB, e outras de interesse próprio da nossa comunidade escolar. Há ainda o cuidado de realizar um planejamento que consiga trabalhar questões voltadas à Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos e a Educação para a Sustentabilidade.

Para o ano de 2021, fomos contemplados com o Projeto Educação com Movimento, que proporciona um trabalho sistemático com a Educação Física, a Psicomotricidade e o Desporto, através de um profissional desta disciplina na escola. Pelo quantitativo de alunos, precisaríamos de dois profissionais, mas apenas uma carência foi coberta. Por esse motivo, tivemos que fazer a escolha pedagógica de atender as 15 turmas do turno matutino. levando em consideração que essa intervenção psicomotora será importante para prevenir e até resolver questões de alfabetização, que está intrinsecamente relacionada com o trabalho psicomotor.

OBS. Devido ao estado de pandemia pela Covide 19.Todas as atividades desenvolvidas, estão sendo de forma remota, via google meet, whatsApp e Plataforma do google Classroom.

Acompanhamento e Avaliação do projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico é um documento que reflete o trabalho pedagógico realizado por todos os envolvidos na escola, em determinado tempo e espaço. Reflete também, a realidade local ao qual está inserida e que está em constante mudança.

As ações pedagógicas são planejadas de acordo com os conflitos e os desafios encontrados ao longo do ano. Dessa forma, com a superação desses desafios, encontramos a necessidade de reorientar o trabalho e discutir novos objetivos mais compatíveis com os novos desafios que vão surgindo.

Além disso, à medida que crescemos enquanto profissionais, na experiência diária e nas formações continuadas, encontramos novos caminhos e estratégias que podem auxiliar de forma mais eficaz a aprendizagem dos alunos.

A elaboração do projeto deve garantir o exercício da democracia e garantir a participação da comunidade escolar como um todo. Considerando o caráter dinâmico do projeto em questão, realizaremos ao longo do ano, atividades que permitirão sua constante avaliação e garantam um movimento de construção contínua.

A avaliação do projeto se dará durante as coordenações coletivas, conselhos, reuniões de pais e reuniões extraordinárias com toda a comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dimensão	Objetivos	Metas	Ações
GESTÃO PEDAGÓGICA	*Melhorar o desempenho escolar dos estudantes; *Reduzir os índices de repetência com a adoção de intervenções pedagógicas efetivas; *Possibilitar o funcionamento pleno dos espaços da escola, tais como a biblioteca e o laboratório de informática; *Implementar metodologias que atendam às necessidades dos alunos, especialmente aos que apresentam maiores dificuldades no processo escolar; * Desenvolver postura crítica e reflexiva em relação a temas que envolvem escolhas a serem feitas (sexualidade, drogas, bullying, etc); *Implementar o projeto Educação com Movimento; *Promover dinamização no momento da fila para entrada; *Elevar o índice de êxito dos alunos, buscando melhorar e manter a qualidade do trabalho educacional; *Incentivar e propiciar contato	*Reduzir, ao final de 2021, o percentual de reprovações ao final dos blocos (3º e 5º ano), especialmente do 3º ano; *Promover conhecimentos técnicos, científicos e legais sobre assuntos relacionados aos temas transversais, dando assim aos alunos a oportunidade de fazer boas escolhas para si e para a sociedade; *Promover aulas de educação física para os alunos do 1º bloco (BIA), em ambos os turnos; *Alcançar o índice de pelo menos 90% de aprovação com qualidade de aprendizagem; *Atender os estudantes em suas necessidades acadêmicas; *Elevar o nível de aprendizagem qualitativa da maioria dos estudantes; *Capacitar o corpo docente com ferramentas diferenciadas para o ensino; *Envolver 100% das crianças e equipe da escola nas atividades de entrada, em cada turno;	*Testes diagnósticos e da psicogênese para coletar dados sobre o desenvolvimento das turmas e dos alunos com maiores dificuldades; *Utilizar o projeto interventivo, reagrupamentos, atividades diversificadas, atividades mediadas individuais para promover aprendizados em todos os alunos, além de atender os casos específicos de dificuldades de aprendizagem; *Fazer planejamentos coletivos, onde a troca de ideias colabore para ajudar o professor em suas dificuldades em sala; *Projeto Pequenos Leitores, Grandes Escritores; *Uso intensivo da biblioteca; *Palestras sobre temas como drogas, sexualidade, higiene, saúde bucal, utilizando de parcerias com órgãos públicos e privados e/ou profissionais; *Participar de projetos como Eleitor do Futuro, Ser Criança, Parque Educador, entre outros,

	com a literatura, através do uso efetivo da biblioteca da escola; *Ofertar atendimento especializado e orientar as famílias para o envolvimento e participação no processo educacional do ANE.	*Atender 100% das crianças com necessidades especiais de aprendizagem; *Ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem; *Envolver 100% das crianças na realização dos projetos previstos para o ano; * Promover reuniões, Escola de Pais, momentos de capacitação e informação para as famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem, visando o suporte para que busquem os atendimentos necessários a essas crianças; *Efetivar os projetos com a participação e toda a comunidade escolar;	que promovam conhecimentos que extrapolem a sala de aula; *Aulas de Educação Física; *Coordenações coletivas temáticas, para promover o estudo, a troca de experiências e o planejamento coletivo; *Passeios de cunho pedagógico, cultural e de lazer; *Atividades de cunho pedagógico e cultura nos momentos da entrada (hora cívica, hora da história, curiosidades, valorização dos aniversariantes, etc).
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	*Diminuir os índices de retenção da escola, especialmente no 3º ano. *Desenvolver ações interventivas junto aos alunos não alfabetizados; *Utilizar os processos de avaliação interna e/ou externa como ferramenta de discussão, para melhoria dos processos e dos resultados; * Desenvolver ações	*Utilizar os projetos da escola para melhorar o desempenho acadêmico e os resultados nas avaliações internas e externas; *Tornar efetivos os reagrupamentos, reforços e outras iniciativas de intervenção, visando atingir os alunos com dificuldades de aprendizagem; *Tornar os resultados das avaliações externas conhecidos de todos, promovendo momentos de	*Projeto Pequenos Leitores, Grandes escritores; *Participação nas avaliações de larga escala; *Investigação, junto a família e a equipe médica, de possíveis casos que necessitem de diagnóstico; *Reagrupamentos, reforços, Projeto Interventivo; *Uso intensivo da biblioteca

	interventivas junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem. *Melhorar qualitativamente o nível de leitura e compreensão dos estudantes.	reflexão sobre os resultados; *Usar o espaço da biblioteca como aliado a melhoria dos níveis de leitura e compreensão, estimulando o gosto pela leitura em todos na escola.	
GESTÃO PARTICIPATIVA	*Tornar o conselho escolar mais atuante e participativo; *Articular parcerias para implementação de projetos de interesse da comunidade escolar; *Promover a avaliação institucional; *Organizar os eventos escolares com momentos de integração família-escola, melhorando os relacionamentos; *Promover a gestão democrática	*Realizar o projeto Escola de Todos e Escola de Pacientes, em parceria com Ministério Público e Secretaria de Saúde; *Envolver a comunidade na tomada de decisões em relação ao uso das verbas e todo dinheiro arrecadado na escola; *Envolver a comunidade escolar na participação dos eventos da escola, inclusive na organização e planejamento; *Incentivar a participação na avaliação institucional a ser aplicada ao final do ano; *Promover reuniões, debates, audiências públicas, para tomada de decisões em assuntos relevantes ao cotidiano escolar; *Envolver os pais no processo do Conselho de Classe, como forma de avaliar o processo educativo e colaborar para sua melhoria.	*Promover reuniões com Conselho escolar a APAM; *Reuniões de Pais e Mestres bimestrais e extraordinárias; *Projeto Escola de Todos e Escola de Pacientes; *Palestras para os pais sobre temas relevantes; *Reuniões específicas, de acordo com as necessidades dos anos e/ou turmas; *Atendimentos individuais a casos que necessitem; *Aplicação da avaliação institucional; *Conselho de Classe participativo.
GESTÃO DE PESSOAS	*Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento	*Envolver todos os segmentos da escola nas ações e projetos propostos;	*Eventos para integração (festa da família, festa junina, partilha de Páscoa, confraternização de

	do trabalho dos profissionais da escola; *Motivar e promover momentos de formação continuada em serviço dos profissionais da educação; *Favorecer um ambiente saudável e comunicativo de trabalho.	*Promover momentos de diversão, autoconhecimento e integração entre os segmentos da escola, para fortalecer os vínculos; *fortalecer as coordenações coletivas como espaço de formação; *Participação nos eventos de formação da CRE, SEDF, EAPE e outros órgãos parceiros; *Utilizar a ferramenta tecnológica (whatsapp, email, redes sociais) para divulgar datas e eventos, além de socializar planejamentos e outras ações;	aniversariantes, comemoração dia dos professores, etc); *Projeto Escola de Todos; *Participação na Virada Pedagógica (CRE), dias letivos temáticos, etc; *Integração com o Centro de Educação Infantil, através de formação continuada conjunta; *Grupo de transmissão no whatsapp para tornar mais fácil a comunicação.
GESTÃO FINANCEIRA	*Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo-financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência; *Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APAM; *Democratizar a gestão financeira dos recursos.	*Garantir que 100% dos gastos acontecem de acordo com a legislação; *Tornar pública a prestação de contas, garantindo assim sua integridade e idoneidade; *Estimular a participação mais efetiva do conselho escolar e APAM. *Promover ações participativas que ajudem a escola a levantar fundos para a execução dos projetos e festividades culturais.	*Reuniões para tomada de decisões; *Divulgação em murais da prestação de contas. *Venda de geladinhos, doces, rifas, bingos para arrecadar fundos para a festa junina, festa da família e festa da criança. *Gincana entre turmas, para arrecadar os itens de alimentação para a festa junina. *Festas temáticas com participação da comunidade, onde todo o lucro é revertido para a festa da criança; *Bazar, galinhada, com lucro

			voltado para os eventos da escola.
GESTÃO ADMINISTRATIVA	*Garantir a gestão administrativa de forma democrática e transparente; *Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE, UNB, EGOV, MEC, etc; *Promover o diálogo e agregar informações que proporcionem uma compreensão da globalidade institucional, PDAF, PDDE, nos prazos definidos pela SEDF; *Garantir a gestão dos serviços administrativos englobando todos os setores da escola.	*Garantir 100% de transparência na gestão da escola; *Garantir a participação de pelo menos 70% dos professores em algum programa de formação continuada; *Garantir em pelo menos 90% os recursos pedagógicos e materiais necessários para as atividades e projetos; *Garantir que a ata de prioridades seja feita de forma 100% democrática participativa.	*Reuniões do Conselho Escolar, APAM e comunidade em geral para tomada de decisões; *Grupo de transmissão no whatsapp para divulgação de cursos e eventos de formação continuada;

Plano de Ação 2021
Sala de Recursos Generalista

CRE: Planaltina	
Unidade Escolar: Escola Classe 16 de Planaltina	**Telefone: 3901- 4471**
Professora: Kátia Cristina de Jesus Ribeiro	**Matrícula: 26546-2**
E-mail: convenienciameianoite@hotmail.com	**Celular: 99611- 0839**
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	

Contextualização

A Escola Classe 16 de Planaltina, conforme apresenta o Projeto Político Pedagógico está situado Condomínio Estância Nova Planaltina, em Planaltina-DF. A instituição foi inaugurada no dia 09 de fevereiro de 2009, com o nome de Centro de Ensino Fundamental 07 de Planaltina. Em 2012, houve a alteração para o atual nome, Escola Classe 16 de Planaltina, pois atendia apenas os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos,

A escola atende a comunidade em três turnos, sendo no diurno (matutino e vespertino) Anos Iniciais do 1º ao 5º anos e no noturno a Educação de Jovens e Adultos (EJA), 1º segmento, contabilizando um total de 934 alunos, sendo 869 no diurno e 125 na EJA. Sendo 14 alunos com deficiência atendidos na Sala de Recursos.

Neste período crítico devido à pandemia, tive que fazer várias adaptações justamente em função do isolamento social, e para manter a segurança de todos. Busquei manter da melhor maneira possível dentro das minhas possibilidades o fortalecimento do processo de ensino aprendizagem dos meus alunos anees.

Entendo que a avaliação é processual, diária, contínua, com esse pensamento conduzi as minhas avaliações mediante observações, participação, devolutiva das atividades, bem como trabalhos solicitados que envolviam e envolvem a participação dos familiares. É importante ressaltar a valiosa contribuição de todos para validar o processo de ensino e aprendizagem.

Lancei mão de algumas ferramentas necessárias que foram e estão sendo utilizadas para favorecer o processo . Lembrando: dentro das minhas limitações, capacidades e recursos:

- Confecção de apostilas para os alunos;

- Jogos;
- Recursos audiovisuais,
- Atividades na plataforma e whtaspp,
- Vídeo chamado;
- Material concreto,
- Ligações telefônicas, entre outros;

Neste período observei que 95% da turma não faziam e nem fazem atividades pela plataforma. Eu postava e posto as atividades pela plataforma e pelo whatsapp, mas as devolutivas são feitas quase em sua totalidade via whatsapp.

Assim foi o que foi possível fazer e o que está sendo feito. Sabemos que às vezes o possível remoto, nem sempre alcança os mesmos resultados comparados ao presencial.

CRONOGRAMA ATENDIMENTO SALA DE RECURSOS EC 16 DE PLANALTINA 2021 - MATUTINO

HORÁRIO	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA- FEIRA
8H ÀS 8:50	CPI	LAURA	THIAGO	ARTHUR RIBEIRO	COORDENAÇÃO NA CRE
8:50 ÀS 9:40	CPI	LAURA	THIAGO	ARTHUR RIBEIRO	COORDENAÇÃO NA CRE
9:40 ÀS 10:30	CPI	DAVI	VICTOR GABRIEL	LAURA/ DAVI	COORDENAÇÃO NA CRE
10:30 ÀS 11:20	CPI	DAVI	VICTOR GABRIEL	THIAGO E ARTHUR RIBEIRO	COORDENAÇÃO NA CRE
11:20 ÀS 12:00	CPI	NICOLLAS E ENZO	NICOLLAS E ENZO	PROJETO	COORDENAÇÃO NA CRE

CRONOGRAMA ATENDIMENTO SALA DE RECURSOS EC 16 DE PLANALTINA 2021 - VESPERTINO

HORÁRIO	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA- FEIRA
13H ÀS 13:50	LETÍCIA	ISABELLA	COORDENAÇÃO COLETIVA ALTERNADA	JÚLIA	CPI
13:50 ÀS 14:40	LETÍCIA	ISABELLA	COORDENAÇÃO COLETIVA ALTERNADA	ALICE	CPI
14:40 ÀS 15:30	JÚLIA	ALICE	COORDENAÇÃO COLETIVA ALTERNADA	LETÍCIA	CPI
15:30 ÀS 16:20	JÚLIA	ARTHUR FERREIRA	COORDENAÇÃO COLETIVA ALTERNADA	PROJETO	CPI
16:20 ÀS 17:00	ALICE	ARTHUR FERREIRA	COORDENAÇÃO COLETIVA ALTERNADA	PROJETO	CPI

Plano de Ação – Atividades virtuais 2021

UE: Escola Classe 16 de Palnaltina **Telefone**: 3901- 4471

Diretor: Wellington de Mesquita Vieira **Vice-diretora**: Divanice Silva Rocha

Quantitativo de estudantes: 903 **Nº de turmas:** 38 (34 – diurno/ 4 noturno) **Etapas/modalidades:** Anos Iniciais 1º ao 5º anos; EJA 1º Segmento

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X)

EEAA: Pedagoga Marcela Fonseca Silva // Matrícula: 219.892-4

Psicóloga Lívia Daniela Gonçalves Nunes // Matrícula: 239.946 - 6

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais

Eixo: Coordenação Coletiva			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓Participação com pequenas inserções para apresentar materiais para subsidiar as coordenações pedagógicas.	✓ Promover o acesso aos materiais disponíveis para aperfeiçoamento do trabalho didático de maneira dialógica com a equipe de apoio pedagógico.	✓ Uma vez por mês nas coordenações pedagógicas coletivas.	Processual
✓Promover orientação da adequação das atividades como estratégia didático-metodológica.	✓ Contribuir na prática pedagógica dos professores, coordenadores e profissionais da rede de apoio facilitando o processo de ensino e de aprendizagem.		
✓ Promover momentos de reflexão sobre o retorno das aulas presenciais: trabalhar temas (saúde mental, autocuidado, luto, acolhimento)	✓ Contribuir para a abordagem em sala de aula e no ambiente escolar sobre o retorno presencial		

Eixo: Planejamento EEAA			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓ Reuniões EEAA	✓ Realizar planejamento das ações para assessoria ao trabalho coletivo durante as atividades pedagógicas não presenciais.	✓ Durante todo período das atividades escolares.	Processual

	✓ Discutir estratégias para orientação à equipe gestora e pedagógica relacionada ao momento vivenciado e atividades.		

Eixo: Ações Institucionais			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓ Mapeamento Institucional (questionário)	✓ Realizar/Atualizar levantamento do nível de estrutura, acesso e conhecimento da equipe de professores e outros da Unidade escolar sobre ferramentas dos virtuais e também principais demandas à equipe gestora, pedagógica.	✓ A partir do dia 12/06	✓ Leitura quantitativa e qualitativa das respostas dos formulários.

Eixo: Gestão Escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓ Apoio Pedagógico (integrantes: Gestão Escolar, Coordenadoras pedagógicas, Sala de Recursos, SOE, SEAA)	✓ Promover assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem; ✓ Planejar ações para desenvolvimento do grupo, acompanhamento dos (as) professores (as), estudantes e seus familiares.	✓ Durante todo o período das atividades escolares.	Processual

✓ Projeto leitura/escrita/letramento (integrantes: gestão escolar, coordenadoras pedagógicas, sala de recursos, SOE, SEAA)	✓ Adquirir a habilidade da leitura e escrita construindo o processo do letramento com projetos interventivos e ações diárias no ambiente escolar após o ensino remoto.	✓ Segundo semestre.	Processual

Eixo: Estudos de Casos			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓Reuniões com professores (as), equipe de apoio pedagógico ou outras pessoas envolvidas, para estudos de casos dos(das) estudantes em acompanhamento pela EEAA.	✓ Promover a discussão do processo ensino-aprendizagem; ✓ Traçar diretrizes, estratégias de acompanhamento dos(das) estudante e professores(as) ;	✓ Durante todo o período das atividades escolares.	Processual
✓ Reuniões com o Núcleo Ampliado de Saúde da Familia/NASF da Unidade Básica de Saúde da familia 04	✓ Articular a rede de educação e saúde; ✓ Promover o diálogo intersetorial ✓ Realizar estudos de casos que envolvam as duas políticas públicas		

Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
✓Participar das reuniões de conselhos de classe	✓ Acompanhar o processo ensino-aprendizagem; ✓ Traçar diretrizes, estratégias de atuação da EEAA.	✓ Reuniões bimestrais	Processual

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional
Escola Classe 16 de Planaltina

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2021

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Dalva da Silva Santos **Matrícula:240.491-5** **Turno:** Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Edilene Moreira David **Matrícula: 243.761-9** **Turno:** Diurno

METAS
✓ Implantar e implementar a Orientação Educacional na UE. ✓ Criar a identidade da Orientação Educacional em todos os eixos. ✓ Conscientizar toda a comunidade escolar quanto a importância das temáticas transversais para educação integral do estudante. ✓ Estabelecer uma parceria entre escola e família, tanto no ensino remoto, como no ensino presencial. ✓ Acolher os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais e socioemocionais, para que consigam aumentar a resiliência. ✓ Fortalecer as relações interpessoais na comunidade escolar, visando a importância do trabalho coletivo e organizado. ✓ Conscientizar sobre a importância: da rotina de estudos, do acompanhamento escolar e a participação dos pais/ e ou responsáveis no ensino remoto e no ensino presencial. ✓ Desenvolver competências socioemocionais nos estudantes, para enfrentamento das dificuldades causadas: pela pandemia, pelos relacionamentos familiares, preconceitos e por outras situações sociais.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

TEMÁTICA	**FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR**			**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**	**EIXO DE AÇÃO**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**
	Educação em Cidadania a DH	**Educação em Diversidade**	**Educação em Sustentabilidade**			
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	X	X	X	✔ Encontros virtuais com a UBS 04 da Estância– Programa Saúde na Escola (PSE). Escuta ativa com psicólogos e outros profissionais da saúde. ✔ Semana de Educação pra Vida: Convivência Escolar e Cultura de Paz *: ✔ Implementação do Projeto Orientação em Ação com a seguinte temática***: Caixa das Emoções*** (*Vídeo "O que será que tem dentro dessa caixa*?:", Roda de Conversa, pelo Google Meet, com os estudantes do 4º e 5º ano)	Ações junto aos professores, estudantes e famílias. Parceria com a rede externa (NASF - UBS 04) Parceria externa (CRAS) Parceria com Rede externa: José Vanderlei (Psicólogo do MPDFT, Eneida Psicóloga).	Anual E Semanal *Semana de Educação para a vida (03 a 08 de maio)

				✔ Roda de Conversa com a Equipe Gestora : ***Cuidando de quem cuid***a(Palestrantes Dalva e Edilene) ✔ Roda de Conversa com a Equipe de Apoio Pedagógico: ***Autocuidado*** ✔ Roda de Conversa com os professores:***Cuidando de Quem cuida***: ✔ Maio Laranja ✔ Palestras/ Lives; ✔ Templates; ✔ vídeos; ✔ Diálogos; ✔ Rodas de conversa; ✔ Assessoramento, ✔ Oficinas, orientações e apoios nas ferramentas tecnológicas;		
SAÚDE	X		X	✔ Implementação do Projeto Orientação em Ação, com as seguintes temáticas: Bem Estar, saúde física e mental e prevenção de doenças (Dengue, Covid-19, H!N! entre outras.) ✔ Sextou! ✔ Uso de vídeos, links, jogos,, músicas, formulários, apresentações, oficinas , PDFs etc. ✔ Propostas construídas e disponibilizadas a todos os	Ações junto aos professores, estudantes e famílias. Parceria com a rede externa (NASF - UBS 04) Parceria com a Rede Externa(CRAS)	Anual

				professores e estudantes por meio de publicações nos grupos de Whatsapp e salas de aula virtuais.		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ	X	X	X	✔ Orientação em Ação, que será realizado no mês de maio com o tema Maio Laranja: Combate ao abuso e à exploração sexual. ✔ Uso de vídeos, links, jogos,, músicas, formulários, apresentações, Oficinas , PDFs , etc. ✔ Palestra com Adriana Costa de Miranda do Centro 18 de Maio ✔ Violência Doméstica (Lei Maria da Penha Lei Distrital nº 6.325/2019 ✔ Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8.069/90 ✔ Propostas construídas e disponibilizadas a todos os professores e estudantes por meio de publicações nos grupos de Whatsapp e salas de aula virtuais. ✔ Orientação em Ação, com informações dirigidas aos pais ou responsáveis.	Ação junto aos Estudantes e família Parceria com o EEAA e Gestão. Ação em Rede com a Orientação Educacional de Planaltina	Semestral Em especial no mês de maio, julho e novembro (Semana Maria da Penha 22 a 26/11) mas também durante o ano todo letivo.

				✔ Formação para profissionais sobre o combate ao abuso e à exploração sexual. ✔ Lives para toda a comunidade escolar pelo Youtube.		
PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E AUTONOMIA	X			✔ Orientação em Ação: eleição dos representantes de turma do 3º ao 5º ano para promover a participação l crítica e autônoma dos estudantes, Pré- Conselho com os representantes de turma e reuniões bimestrais. ✔ Uso de vídeos, links, jogos, músicas,formulários, apresentações, oficinas, PDFs etc. ✔ Propostas construídas e disponibilizadas a todos os professores e estudantes por meio de publicações nos grupos de Whatsapp e salas de aula virtuais. ✔ Videoconferências com estudantes via Google Meet .	Ação junto aos Estudantes, professores Equipe de Apoio e Equipe Gestora.	. Bimestral

AUTOESTIMA E AUTOCONHECIMENTO MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	✔ Projeto Orientação em Ação :trabalhar os valores por meio de diversas literaturas infantis, Vídeos, informativos, histórias e rodas de conversa para o desenvolvimento da autoestima, do autoconhecimento e outras competências socioemocionais. ✔ Trabalhar a questão do Bullying ✔ Uso de vídeos, links, jogos, padlets, músicas, formulários, apresentações, oficinas, PDFs etc. ✔ Propostas construídas e disponibilizadas a todos os professores e estudantes por meio de publicações nos grupos de Whatsapp e salas de aula	Ação junto aos Estudantes, professores e família Parceria com o EEAA	Anual.
				virtuais. ✔ Videoconferências com estudantes via Google Meet .		
PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS			X	✔ Projeto Orientação e em Ação, para a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas. ✔ Uso de vídeos, links, jogos, padlets, forders, músicas, formulários, apresentações, oficinas, PDFs , carreata ou caminhada contra o uso de drogas com faixas e cartazes produzidos pelos estudantes, etc. ✔ Propostas construídas e disponibilizadas a todos os professores e estudantes por meio de publicações nos grupos de Whatsapp e salas de aula virtuais.	Ação junto aos Estudantes e família Parceria com o EEAA e professores e equipe gestora	Semestral

INCLUSÃO DE DIVERSIDADES		X		✔ **Semana de Inclusão de Diversidades**. ✔ Leitura Deleite, Desafio, Jogo, Experiência/ Experimento e Expressão Artística. Cada dia contém um direcionamento/ aprendizagem dentro do tema inclusão e diversidade. ✓ Projeto Orientação em Ação: **Semana da Consciência Negra:** ➢ Palestras, cartazes, folders; ➢ Músicas Danças / – 1º ano ➢ Alimentação– 2º ano ➢ Crenças- 3º ano ➢ Artes – 4º ano ➢ Literatura- 5º ano ➢ Culminância: Roda de Samba/ capoeira/Hip Hop/	Ação junto aos professores, estudantes e famílias. Parceria com a Equipe Gestora Parceria da equipe de apoio (AEE, SAA, EEAA E OE)	Anual Com ênfase na s semanas: Do dia 20 ao dia 24 de setembro. De 16 a 19 de novembro.
ENSINO E APRENDIZAGEM	X			✓ Projeto Orientação em Ação: ✓ Desenvolvimento e organização da rotina de estudos de forma coletiva e individual. ✓ Templates, vídeos, formações, ações motivacionais, diálogos, palestras: como organizar o tempo e rotina de estudo. . ✓ Semana de Educação Para a Vida Desenvolvimento da criticidade, reflexão, respeito	Ação junto aos professores, estudantes. Equipe de gestora Equipe de Apoio Pedagógico, famílias e rede externa.	Anual.

				e cultura de paz. ✓ Acompanhamento da frequência por meio de encaminhamentos, ligações, pesquisas, conversas pelo Whatsapp, chamadas de vídeos, reuniões e apoio da rede externa. (UBS 04, CRAS, conselho Tutelar).		

PSICOMO- TRICIDADE E LUDICIDADE			X	✔ Semana do Brincar Lei 13.257/2016 vídeos sobre a importância do brincar, folders e brincadeiras	Ação junto aos professores , estudantes , famílias, equipe de apoio pedagógico e equipe gestora	Mensal
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados						

- ✔ Formulários de avaliação;
- ✔ Conselhos de Classe;
- ✔ Feedback dos professores;
- ✔ Feedback de estudantes e responsáveis;
- ✔ Participação e reação dos estudantes nas propostas realizadas;
- ✔ Avaliação das atividades enviadas sejam em imagens, áudios ou vídeos;
- ✔ Reuniões bimestrais com professores, responsáveis e equipe pedagógica;
- ✔ Reuniões pedagógicas com a pedagoga do EEAA e grupos de professores;

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Pequenos Leitores, Grandes Escritores.	* Estimular o hábito da leitura em nossos alunos, com a finalidade de provocar situações de aprendizagem, que os levem a um processo ativo de aquisição de conhecimento, essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades das práticas leitoras e escritoras; * Conhecer autores locais de livros de literatura infantil, visando familiarizar os alunos com o mundo da escrita; *Analisar e compreender diferentes gêneros literários; *Produzir e ilustrar os diferentes gêneros trabalhados;	*Trazer autores na escola para que os conheça o passo a passo da escrita; *Uso da biblioteca para manipulação de livros e empréstimo de obras; *Conte Outra Vez: o aluno leva um livro para casa, juntamente com um caderno de registro para fazer o reconto (adaptado a cada turma); *Momentos de Contação de histórias por pessoas convidadas e pela própria equipe escolar; * Contação de história e exploração de diferentes	Professores, coordenadoras e equipe de direção do turno diurno;	Avaliação será realizada no Processo de aplicação do projeto, durante as reuniões coletivas.

	*Apresentação das produções de texto produzidas, a toda comunidade escolar. * Promover o desenvolvimento do vocabulário e da oralidade; * Estimular o desejo de novas leituras; *Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais; *Desenvolver a autonomia do aluno, incentivando a revisão do seu próprio texto.	textos literários incluídos na rotina da sala de aula e em consonância com os conteúdos que estão sendo trabalhados; *Caixa dos gêneros textuais: cada turma montará sua caixa com diversos gêneros textuais, para serem explorados em atividades de rotina, ou outras planejadas pelos professores. Explorar tanto a leitura, quanto a produção destes gêneros. *Participação em competições que envolvam a produção escrita (ex.: olimpíada de língua portuguesa); * Ao final do ano, cada turma ou ano deverá confeccionar um material escrito, que exponha o crescimento e		

		evolução da turma em termos de produção escrita; *Como culminância de cada sequência didática ou projeto, produzir textos individuais ou coletivos, que serão expostos na escola.		

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto informática a serviço do processo pedagógico	*Dinamizar a utilização do laboratório de informática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte aos projetos pedagógicos de nossa escola no ensino fundamental; *Apresentar a informática como um recurso que pode e deve ser incorporado na prática educativa; *Proporcionar interação com a escrita através da interação e trabalho em grupo	* Realização de pesquisas escolares de acordo com os conteúdos explorados em sala de aula. *Exploração das máquinas (computadores), para familiarização dos alunos com suas funções e cuidados. *Revisão ou introdução de conteúdos utilizando vídeos, acesso a blogs, jornais, revistas, etc. *Fixação de conteúdos através de jogos educativos. *Estimular o uso de tecnologias no planejamento dos professores.	Professores, Monitores da Sala de informática, coordenação pedagógica. *Este projeto não está sendo executado por não contarmos com profissional na sala de informática.	Avaliação será realizada no Processo de aplicação do projeto, durante as reuniões coletivas.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Interventivo	*Buscar minimizar as dificuldades dos alunos de forma pontual e contínua; *Utilizar diferentes estratégias para desenvolver a aprendizagem dos alunos; *Promover a recuperação contínua dos alunos que apresentem dificuldades na apropriação do conhecimento; *Diversificar as atividades, de forma a promover o avanço nos níveis da psicogênese.	*Atendimentos individualizados no horário contrário ao da aula, oferecidas pelo professor da turma; *Reagrupamento intraclasse em todas as turmas, visando o atendimento as particularidades de aprendizagem dos alunos; *Reagrupamento interclasse considerando os níveis da psicogênese, para atender as demandas de aprendizagem das turmas do 1º Bloco. *Reagrupamento interclasse considerando as dificuldades em produção de texto, leitura e interpretação e raciocínio	Professores, coordenadoras, equipe de direção, serviço de apoio a aprendizagem do turno diurno;	Avaliação será realizada no processo de aplicação do projeto, durante as reuniões coletivas e os planejamentos dos professores.

		lógico, atendendo as demandas do 2º Bloco. *Atendimentos individualizados, ou em grupos menores, para alunos não alfabetizados do 2º bloco. *Atendimentos individualizados, ou em grupos menores, para os alunos repetentes do 3º, 4º e 5º ano.		

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Educação com Movimento	*Desenvolver habilidades primordiais relacionadas a psicomotricidade: pular, correr, andar, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora fina e grossa, etc; *Participar de atividades lúdicas que ampliem o repertório motor dos alunos; *Participar de jogos e brincadeiras, respeitando os limites do próprio corpo, e do corpo do outro; *Desenvolver noção de atividade em grupo, suas regras, seus valores;	*Atividades psicomotoras, uma vez por semana, para alunos do 2º e 3º ano. *Atividades psicomotoras, duas vezes por semana, para os alunos do 1º ano; *Atividades psicomotoras que visem intervir em situações de aprendizagem, onde se note a dificuldade do aluno, em sala de aula ou em outros espaços da escola. *Promoção de torneios e eventos esportivos, que envolvam alunos entre si e a comunidade.	Professor de Educação física.	Avaliação será realizada pelo professor de educação física e os professores das turmas atendidas, durante as aulas.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Valores	*Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; *Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade; *Estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica; *Oportunizar dinâmicas que possibilite a criança valorizar a participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar de todos; *Incentivar a criança a expressar	*Relacionar o trabalho com valores a todas as ações e projetos da escola, definindo sempre aquele valor que se destaca e mais se relaciona a cada uma das atividades que acontecerem na escola. *Em sala de aula, promover ações, discussões, atividades que priorizem os valores e sua aplicação nas atividades cotidianas; *Relacionar as datas comemorativas ao trabalho com os valores.	Professores, coordenadoras, equipe de direção, serviço de apoio a aprendizagem do turno diurno;	Avaliação será realizada no processo de aplicação do projeto, durante as reuniões coletivas e os planejamentos dos professores.

	seu ponto de vista com clareza; *Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar de todos; *Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito. *Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas; *Praticar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito; *Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente; *Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;			

	*Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas; *Perceber que as normas devem ser respeitadas; *Compartilhar as coisas de forma prazerosa e entendendo significado de generosidade; *Desenvolver o espírito de equipe, de cooperação e de respeito entre os colegas; *Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo. *Perceber que ser responsável transmite confiança para as pessoas; *Reconhecer qualidades existentes			

	no próximo; *Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das nossas ações; *Estimular o gosto pela leitura, arte, música			

SECRETÁRIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL ESCOLA CLASSE 16
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJETO DENGUE

TEMA: Pequenos “influencers”.
Escola um espaço de conscientização do combate a dengue.

OBJETIVO GERAL:

Criação de videos e panfletos pelos alunos para conscientização da comunidade escolar sobre o combate do mosquito Aedes Aegypti através da Plataforma Google Sala de Aula, do Aplicativo WhatsApp e do Material impresso.

OBJETIVO ESPECIFICOS:

1. Criar um concurso para premiar os videos, desenhos, fotografias e textos que serão usados para o panfleto e para as midias sociais da escola.
2. Elaborar a semana de conscientização onde será trabalhado pelos professores por meio de videos, aulas onlines, jogos didáticos interativos, textos e atividades de forma detalhada a doença “Dengue”.
3. Apresentar aos alunos em qual modalidade cada ano irá participar do concurso.

INTRODUÇÃO:

A cidade de Planaltina-DF, região administrativa onde se encontra a escola Classe 16 de Planaltina-DF foi a única região segundo dados do Governo do Distrito Federal que teve aumento dos números de casos de dengue no ano de 2021 em relação a 2020. Com essa preocupação a Vigilancia Sanitaria e a Regional de ensino da cidade fez uma convocação as escolas para que todas pudessem abordar de forma significativa o tema Dengue ainda que de modo remoto.

Apos essa abordagem a equipe gestora junto com a equipe pedagógica elaborou um plano pedágogico para trabalhar esse tema de forma interativa e que pudesse alcançar o maior número de pessoas que circulam a comunidade escolar, pois sabemos que para que aconteça uma dimuição dos números para o ano de 2022 toda a comunidade precisa ter se sensibilizado e colaborado.

Criar o tema pequenos “influencers” é uma forma de trazer os alunos para a realidade atual em que vivemos, a internet e as midias sociais são atualmente o meio de acesso com maior influência para a sociedade e onde a maioria das pessoas possuem as informações. Mas sabendo também que outro meio muito eficaz é o uso dos panfletos espalhados pelos comercios, pois ali também há uma grande quantidade de pessoas circulando, dedicamos um espaço para levar o acesso a informação àquelas que não possuem a internet ou as redes sociais.

PLANEJAMENTO:

1. Criação da Semana de Cons Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP cientização da Dengue
   De 24 de maio de 2021 a 02 de junho de 2021.
2. Equipe gestora, equipe pedagógica e coordenadoras elaborarem videos e atividades que possam auxiliar os professores a explanar o tema de forma clara e objetiva.
3. Abertura do concurso no dia 26 de maio 2021 por meio de uma aula no Google Meet. Dividir por anos.
4. No dia letivo temático que a SEDF já propõe no calendario escolar usufruir para fazer reunião com os pais e nela abordar o tema e já passar as informações sobre o concurso
5. Criar folders online chamando toda a família para junto com o aluno participar desse momento.
6. Disponiblizar o material para os alunos que estão sendo atendidos pelo Material impresso.
7. Divulgar o calendário para os professores e alunos da programação.

DESENVOLVIMENTO:

A equipe gestora unida a coordenação da unidade escolar, participou de reuniões previas com todos os professores e passou todas as orientações de como funcionaria o projeto. Também foi possivel nesse espaço realizar uma roda de conversa e assim ouvir sugestões e ampliar o projeto.

Durante a semana de conscientização será divulgado atividades possiveis de serem trabalhadas com os alunos no Google Sala de Aula. Também divulgaremos videos interativos e que busquem conscientizar os alunos e as famílias.

O concurso será dividido por ano escolar, cada um ficará um tema e abordagem adequado para seu nível pedagógico contemplando todos os alunos. Deste modo:

- Os primeiros e os segundos anos irão trabalhar com videos. Os alunos contarão com o auxilio da família para criarem um vídeo onde eles explicam como podemos combater a dengue.
- Os terceiros anos irão trabalhar na elaboração dos panfletos. Serão responsáveis por criar desenhos e textos a respeito do Mosquito, Aedes Aegypti. Sua caracteristica, cor, formato, reprodução, contaminação...
- Os quartos anos também colaborarão para o panfleto sendo eles responsaveis por produzirem textos, desenhos e fotografias a respeito dos sintomas da dengue. Inclusive é importante citar a diferença e semelhança dos sintomas com o da COVID-19.
- Os quintos anos ficarão responsáveis por elaborarem para o panfleto os meios de combate ao mosquito da dengue, também com desenhos, textos e fotografias.

A equipe gestora unida a equipe pedagógica irão editar os videos e criar o panfleto para a divulgação. Todo o conteúdo será feito pelos alunos.

CONCLUSÃO:

Durante as semanas de concientização os professores abordaram em suas aulas e atividades a respeito do tema. Também será divulgado os jogos didáticos interativos para incentivar os alunos a respeito do tema.

A abertura do concurso, onde será explicado para as crianças como vai acontecer e os prazos, acontecerá pelo Google Meet. Para os alunos que não tiverem acesso a abertura, ficará a cargo dos professores repassarem as informações.

Para os alunos que possuem acesso só pelo material impresso será elaborado um material especifico para eles buscarem na escola.

Finalizado o prazo para envio das fotografias, videos, desenhos e texto será montado um comitê para avaliação dos melhores trabalhos. O prazo não será estendido e os alunos ou professores que não entragarem no prazo serão desclassificados. Os alunos ganhadores serão premiados juntamente com seu professor. Porém, todos os alunos serão reconhecidos e receberam um certificado.

Para os vídeos será feito uma declaração para que os responsaveis assinem permitindo a escola divulgação da imagem da criança nas redes sociais.

EJA

A EJA da EC 16 é de 1º segmento e com o Ensino Mediado por tecnologias enfrentou muitos obstáculos, uma vez que os estudantes da unidade são idosos e sem acesso a computadores. Com isso, a estratégia para atender aos estudantes foi por meio do material impresso e grupos de WhatsApp. Os materiais impressos são entregues a cada 15 dias pela Supervisão da escola e os professores nos dos grupos de WhatsApp com vídeos, áudios e imagens das atividades explicam os conteúdos e atendem aos estudantes no período noturno / horário normal de aula. Foi feito um grupo para cada etapa e de cada grupo participam os professores da referida turma. A equipe gestora da escola está presente em todos os grupos e acompanha todas as noites as atividades desenvolvidas pelo professor. Quando necessário, a direção participa com informes gerais. A participação dos estudantes tem ficado por volta dos 60% do total de estudantes matriculados. A Orientação Educacional, juntamente com Supervisão e Professores realizam semanalmente ligações para os estudantes que não frequentam com a tentativa de resgate dos mesmos. Para o desenvolvimento e organização do trabalho pedagógico realiza-se semanalmente encontros via Google Meet.

Nessa realidade, foi desenvolvido ainda muitas atividades relacionadas à saúde pública, autoestima e atendimentos individuais para atender aos diversos casos de estudantes com dificuldades cognitivas, sociais e emocionais.

O trabalho tem sido desenvolvido com o objetivo de não deixar esse estudante abandonar os estudos nesse momento tão complicado para todos e mais ainda para eles, uma vez que não possuem recursos e habilidades com a tecnologia.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Letramento e Leitura	* Praticar a leitura e a escrita. O aluno do noturno desta unidade, muitos retornam à sala de aula depois de muitos anos sem estudar, sendo assim, faz – se necessário que o aluno reaprenda o processo de estudo. O projeto ainda, auxilia os discentes no processo de fixação, pois muitos não dispõe de tempo para práticas extraclasse.	* Promover leitura de textos selecionados de acordo com a realidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Trabalho com revistas, jornais e encartes.	* Professores dinamizadores do noturno.	* Avaliação durante todo o processo, de forma a reorganizar as ações para melhor atender os alunos.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Semana da EJA	* Proporcionar atividades diferenciadas e úteis aos alunos da Educação de Jovens e Adultos; * Ofertar diferentes estratégias de aprendizagem ao público adulto. * Divulgar os conhecimentos adquiridos pelos alunos e compartilhar experiências entre as turmas da EJA.	* Realizar atividades como: palestras, teatro, oficinas, exposição de trabalhos e outros; * Socializar após a semana, os conhecimentos adquiridos em sala de aula; * Período: segundo semestre.	*Professores regentes e dinamizadores, coordenadora pedagógica e supervisora pedagógica do noturno.	* Avaliação por meio de atividades de exposição e com a participação doas alunos. Será realizada após os eventos e durante toda a semana.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Datas Comemorativas	* Promover momentos de interação e conhecimento por meio das datas comemorativas. * Disponibilizar materiais informativos e de análise a respeito das datas trabalhadas.	* Selecionar textos e discuti-los sobre as datas comemorativas em data previamente marcada com todos os alunos. * Promover encontros de confraternizações para que haja o processo de convívio social.	* Professores regentes, dinamizadores, Coordenadora pedagógica, Supervisora pedagógica do noturno.	* Avaliação por meio de exposições, debates e textos escritos.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Identidade da Educação de Jovens e Adultos	* Identificar o perfil dos alunos pertencentes da EJA 1º segmento. * Reconhecer as diferentes origens e trabalhar com as diversidade cultural e social.	* Trabalhar com as variedades linguísticas por meio de textos previamente selecionados das principais regiões de origem dos estudantes da EJA. * Catalogar por meio de ficha estudantil dados específicos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. .	* Professores regentes, dinamizadores, Coordenadora pedagógica, Supervisora pedagógica do noturno.	* Avaliação durante todo o processo, de forma a reorganizar as ações para melhor atender os alunos.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Karatê	*Desenvolver habilidades como flexibilidade, coordenação motora e equilíbrio; *Auxiliar no controle de emoções como medo e raiva e no aumento da segurança e autoconfiança; *Desenvolver atitudes de controle corporal e emocional e de respeito ao próximo.	*Aulas de karatê ministradas na escola todas as segundas, quartas e sextas, às 18h. O projeto é uma parceria com o professor Jackson e atende os alunos do 1º ao 5º ano	Professor Jackson e direção da escola	Avaliação será realizada no processo de aplicação do projeto, pelo professor de educação física.

Projetos Interdisciplinares Coletivos

Projeto	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
Projeto Futebol	*Incentivar a luta por um futuro melhor, mostrando novas perspectivas de vida; *Promover o intercâmbio social, a autonomia e a solidariedade através do futebol; *Incentivar a todos os participantes do projeto a permanecerem na escola através do acompanhamento e a motivação escolar; *Diminuir a evasão escolar; *Motivar a melhora do rendimento escolar (notas e comportamento); *Desenvolver o espírito esportivo e o trabalho coletivo;	* Serão desenvolvidas atividades de prática esportiva e de cunho social para a formação corpórea e social dos alunos envolvidos, utilizando dos fundamentos globais e parciais da modalidade futsal, com metodologia e didática voltada a formação disciplinar, moral e cívica que o esporte oferece através de suas vertentes.	*Professor de Educação Física e direção da escola	Avaliação será realizada no Processo de aplicação do projeto.

	*Unir pessoas, grupos, instituições e comunidades em torno desses objetivos; *Desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe e o respeito aos limites alheios; *O fortalecimento dos vínculos familiares; *Estabelecer parcerias para a constituição e manutenção do projeto, firmando assim, termo de cooperação mútua.			

Todos os projetos coletivos listados neste PPP, estão suspensos devido a pandemia da Covide 19 ou estão sendo realizados de forma remota via google meet ou WhatsApp.

Referências Bibliográficas

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?* Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2003.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental. Anos Iniciais.

MACEDO, Elizabeth. *Criar currículo no cotidiano.* São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília-DF, 1998.

_____. Resolução n° 4 de 13 de julho de 2010. In: *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos de Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: Lei n° 9694, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento*. Ensino Fundamental. Anos Iniciais. Brasília-DF, 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*. Brasília-DF, 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes de Avaliação Educacional*. Aprendizagem, Institucional e em larga escala. Brasília-DF, 2014-2016.

PERRENOUND, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

VEIGA, Ilma Passos. (org.) *Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível.* Campinas, São Paulo: Papirus, 1995 – (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

HAYDT, Regina Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2000.

SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que avaliar? Como avaliar?:*Critérios e instrumentos. 7 ed. Vozes. Petrópolis 2001.